

O Diário de Guarulhos

15/9/1973

Notação: caixa 22

Estado: Bom

2008

O DIARIO DE GUARULHOS

ANO XII — Diretor VERO DE LIMA

Guarulhos 15 de setembro de 1973 - sabado

Nº 2486

A COMUNICAÇÃO

É RAZOAVEL QUE SE MODERNIZEM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO, PROMOVEDO O PROGRESSO.

MAS EXISTE UMA RESSALVA, EM PARTICULAR REFERINDO-SE ÀS POPULAÇÕES INTERIO- RANAS= A PROPAGANDA DEVE SER FEITA DENTRO DOS LIMITES DAS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DA MASSA CONSUMIDORA, A QUAL GERALMENTE É POBRE E NÃO PODE SER EXPLORADA.

OUTRA RESSALVA É AO QUE DIZ RESPEITO À VOCAÇÃO DOS MUNICIPIOS — OS SEUS VALORES NÃO DEVEM SER DESTRUIDOS NEM ABANDONADOS À MERCÊ DOS MERCENARIOS E AVENTUREIROS DOS VEICULOS DE COMUNICAÇÃO, COM PENA DE SE DESGRAÇAR A PRÓPRIA SOCIEDADE DESMANTELANDO-SE IREMEDIAMENTE.

A AÇÃO DOS GOVERNOS DEVE FAZER-SE SENTIR NOS MUNICIPIOS COMO VERDADEIROS CONSULADOS DO POVO QUE TRABALHA E CONSTRÓI E PRECISA SER DEFENDIDO NACIONALMENTE. A MODERNIZAÇÃO EM SI SÓ NÃO É UMA GARANTIA DE ESTABILIDADE SOCIAL. ANTES PELO CONTRÁRIO...

Sete Anos de Vacas Magras...

Os homens de empresa que tem o juízo no devido lugar sabem que são fatos encontráveis os ciclos econômicos de prosperidade seguidos de períodos de crise e de carestia. E isso desde que o homem é homem, socialmente falando. Existem muitas teorias e escolas que explicam o fenômeno. Mas, analisando bem, nenhuma explicação por mais abalada convence. Perdura, pois, e apesar de tudo, este quase mistério: Sete anos de vacas gordas para sete anos de vacas magras. E estas no dizer do faraó e revelação de José do Egito, são vacas que devoram as gordas. O progresso da ciência tem conseguido alterar um tanto a regra. Mas, com a diferença de alguns anos, os ciclos se revezam assim mesmo.

Eu comparo esse comportamento das leis misteriosas da natureza atuando no campo da economia social, a um açude cheio e cujas águas os homens periodicamente aproveitavam e, indiscriminadamente, fossem com elas desenvolver suas culturas, regando e estendendo suas searas cada vez mais vastas e prosperas e, ao fim de determinado prazo, descobrem que o líquido elemento vitalizador vai diminuindo e minguando até reduzir-se, no final, ao simples manancial que durante anos havia alimentado o açude.

Voltando à realidade, dois grupos de mananciais estão na atual situação social alimentando o açude da economia nacional em seu processo de desenvolvimento: um, através de incentivos oficiais ensejando oportunidades econômico-financeiras quase ilimitadas, outro, aproveitando essas facilidades para criar e desenvolver iniciativas particulares. E, assim, o conteúdo do açude social e nacional vai se avolumando e crescendo. Se houver entrosamento racional reforçado pelo bom senso o conteúdo fertilizante do açude será racionalmente aproveitado e a prosperidade se estenderá a todos os grupos e lares. O "x" do problema reside, porém, na infalível intromissão da política profissional. Prodigal e engenhosa por excelência a política profissional esbanjará em dois tempos a fortuna nacional criando uma falsa realidade social com seus mil subterfúgios enganadores e embriagadores, deitando por terra tudo que Marta tecera. Nesses casos, só um poder superior seria capaz de evitar o descalabro nacional... Eis porque vivo insistindo na urgência da criação de uma escola de autênticos estadistas.

PARA ONDE VAMOS?

As injustiças sociais, a desorientação mental e o desequilíbrio na formação do caráter dos indivíduos são responsáveis pelas violências que se praticam contra as pessoas e as instituições. É acaciano sem duvi-

da. O que, porém, não é acaciano é convencerem-se os homens de que a causa das injustiças sociais, das desorientações mentais e dos desequilíbrios na formação do caráter dos indivíduos residem na fraqueza das próprias leis e instituições em face do progresso. Estas deixam-se ludibriar pelos poderosos, e violentar-se pelos marginais - tolerados e perdoados os crimes dos primeiros e punidos com segregação destes últimos. Em ambos os casos as violências e os crimes tendem a recrudescer.

Quando as leis são fracas e a educação e a caridade são exploradas para proveito particular, os poderes constituídos cedem aos interesses de grupos poderosos e, em consequência, os marginais surgem para satisfazer seus instintos bestiais sabendo que o castigo que os espera não passa de simples prisão, uma segregação que muitas vezes é o que instintivamente desejam.

Num caso e noutro deve-se lamentar a sorte das vítimas inocentes e indefesas. No caso dos marginais a medida pode encher-se um dia obrigando a sociedade e o Estado a decretarem pena máxima - dente por dente, olho por olho. Num país como o nosso onde os crimes e as violências barbaras são praticados por causa de desajustes sociais a lei de Talião poderá surtir seus efeitos saneadores. Mas no caso dos crimes e das violências praticados pelos poderosos da fortuna, qual a solução? A sombra das leis eles perpetram todas as injustiças imagináveis. Quem os punirá?

Afirma-se que todo criminoso acabará pagando por força da justiça divina. Mas a sentença não é bem definida. Eis que Deus criou à sua imagem o primeiro homem, e deu-lhe o domínio da Terra num universo regido pelas leis da harmonia que devem ser respeitadas para que reine a paz no planeta. No resto os homens como autores das gerações são responsáveis por tudo que de mal ocorre no mundo; sim os homens e não Deus.

Mas como acabará este estado de coisas cada vez mais caminhando para a loucura em nome do progresso: Os poderosos praticando crimes à sombra das leis e os marginais assaltando e matando, ambos, nos dois extremos, cometendo as piores violências contra a sociedade e os homens pacíficos? Como acabará se as leis são fracas e o Estado não se investe de autoridade suficiente para controlar de fato e de direito os abusos?

Política Revolucionária nos Municípios

Está se abrindo e lamentavelmente, nas áreas políticas dos municípios, uma lacuna que, futuramente, poderá ocasionar os maiores malefícios e transtornos ao Partido situacionista. Refiro-me ao quase desprestígio que está atingindo os autênticos líderes

da ARENA suplantados em sua legítima autoridade por falsos arenistas ou arenistas de última hora. Antigamente apelidava-se de "madalenas" esses tipos que aproveitando as fraquezas dos altos escalões do partido dominante enfiavam a colher até ao fundo do caldeirão político e depois "que mexe que mexe" devoravam o conteúdo e o que sobrava distribuíam entre os seus apaniguados. Porque o que lhes realmente interessava era a comida.

O pior é que muitos desses "madalenas" vinham de fora. E mercê de seus insuperáveis engenhos na arte de escamoteação dominavam o campo e tomavam conta dos orçamentos como bem lhes convinha. A consequência era aquela miséria moral que as gerações maduras devem se lembrar envergonhadas. Tanto que muito indivíduo de posição e classe indefinidas tornou-se da noite para o dia em cidadão importante, afortunado e até nababo. A regra do jogo para triunfar na política, na sociedade e no comércio resumia-se nisto: "vale-tudo". A Revolução de 31 de Março de 1964 veio pôr um fim a essa espécie de atividade maligna e de lesa-pátria.

Mas é preciso que a Revolução prestigie os seus verdadeiros líderes nas áreas municipais para que a vigilância seja um fato contra os intrusos e aventureiros de modo que a moralização que empreendeu jamais possa sofrer dissabores. Os oportunistas tem ganhas e folego. Podem até prometer maravilhas em favor da causa revolucionária, contanto que lhes se ensina a oportunidade de manter nas mãos o comando do poder. Ora, o que verdadeiramente interessa à causa revolucionária mais que tudo é justamente a lealdade e contribuição honesta dos autênticos líderes arenistas nas comunas. É essa prerrogativa que jamais deve ser menosprezada pelos governos revolucionários.

Princípios Revolucionários

Após tecer considerações sobre o sistema de eleições indiretas, o deputado José Tasso de Andrade (ARENA-ES) afirmou que a apresentação de candidatos do MDB nesse processo eleitoral mais ainda o legitima, pelos valores políticos que lança como seus representantes.

Disse que após exame atento da realidade brasileira, considera oportuna uma iniciativa que consolidasse os princípios da Revolução com a Constituição, oferecendo ao Presidente uma carta única de Governo sem dispositivos legais paralelos.

Contestando argumentação do representante da ARENA, o deputado Argilano Dario (MDB-ES) salientou sua crença na "democracia plena ensejando aos poderes constituídos ampla visão da coisa pública nacional, definindo o progresso econômico e político do país".

SEGUNDO E ULTIMO PUBLICO LEILÃO

Dia 2 de Outubro de 1973, às 14,00 horas
Na Rua Ernesto Nazareth, nº 188 -
Jardim Paraventi

Guarulhos — São Paulo

FLAVIO CARNEIRO DE MENDONÇA, Leiloeiro Oficial, com escritório à Rua Conselheiro Crispiniano nº 69 - 7º andar - cj. 73 - telefone 37-3023 - São Paulo, faz saber que, devidamente autorizado pela APESP - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO DE SÃO PAULO, Agente Fiduciário designado pelo Banco Nacional da Habitação, venderá na forma da lei (Decreto-Lei nº 70 de 21/11/66 e regulamentação complementar RC-58/67, RC-24/68 e RD-8/70 do B.N.H.), em segundo e ultimo publico leilão, no dia hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito de propriedade de ANTONIO TSUNO E DE IZAURA CARVALHO TSUNO, para pagamento da dívida hipotecária em favor da CAIXA ECONOMICA FEDERAL. Imóvel sito à Rua Onze, nº 355 - Jd. Paraventi - Guarulhos - São Paulo, em terreno que mede 6,80m de frente, 6,80m de fundos, 17,30m do lado esquerdo, 16,10m do lado direito. Encerrando a área de 113,00m², contendo 1 sala, 2 quartos, 1 sanitário, 1 copa e cozinha e 2 terraços cobertos.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato como sinal, 20 (vinte por cento) do preço da arrematação e mais a comissão de Lei e o saldo restante no prazo imprerível de 8 (oito) dias.

A venda será feita pelo maior lance obtido.

O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

São Paulo, 15 de setembro de 1973

Flavio Carneiro de Mendonça
Leiloeiro Oficial

SEGUNDO E ULTIMO PUBLICO LEILÃO

Dia 2 de Outubro de 1973, às 14,00 horas
Na Rua Ernesto Nazareth, nº 188 -
Jardim Paraventi

Guarulhos — São Paulo

FLAVIO CARNEIRO DE MENDONÇA, Leiloeiro Oficial, com escritório à Rua Conselheiro Crispiniano nº 69 - 7º andar - cj. 73 - telefone 37-3023 - São Paulo, faz saber que, devidamente autorizado pela APESP - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO DE SÃO PAULO, Agente Fiduciário designado pelo Banco Nacional da Habitação, venderá na forma da lei (Decreto-Lei nº 70 de 21/11/66 e regulamentação complementar RC-58/67, RC-24/68 e RD-8/70 do B.N.H.), em segundo e ultimo publico leilão, no dia hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito de propriedade de AUGUSTO GOMES MARTINHO: para pagamento da dívida hipotecária em favor da CAIXA ECONOMICA FEDERAL. Imóvel sito à Rua Ernesto Nazareth, nº 188 - Jd. Paraventi - Guarulhos - São Paulo, em terrenos que mede 6,60m de frente e fundos por 25,00m da frente aos fundos de ambos os lados. Encerrando a área de 165,00 m², contendo 1 sala, 2 quartos, 1 copa e cozinha e 2 terraços cobertos.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato como sinal, 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e mais a comissão de Lei e o saldo restante no prazo imprerível de 8 (oito) dias.

A venda será feita pelo maior lance obtido.

O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

São Paulo, 15 de setembro de 1973

Flavio Carneiro de Mendonça
Leiloeiro Oficial

SEGUNDO E ULTIMO PUBLICO LEILÃO

Dia 2 de Outubro de 1973, às 14,00 horas
Na Rua Ernesto Nazareth, nº 188 -
Jardim Paraventi

Guarulhos — São Paulo

FLAVIO CARNEIRO DE MENDONÇA, Leiloeiro Oficial, com escritório à Rua Conselheiro Crispiniano nº 69 - 7º andar - cj. 73 - telefone 37-3023 - São Paulo, faz saber que, devidamente autorizado pela APESP - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO DE SÃO PAULO, Agente Fiduciário designado pelo Banco Nacional da Habitação, venderá na forma da lei (Decreto-Lei nº 70 de 21/11/66 e regulamentação complementar RC-58/67, RC-24/68 e RD-8/70 do B.N.H.), em segundo e ultimo publico leilão, no dia hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito de propriedade de SIDNEI ANTONIO DE MENDONÇA E DE AINE ROZZANTE DE MENDONÇA, para pagamento da dívida hipotecária em favor CAIXA ECONOMICA FEDERAL. Imóvel sito à Rua Onze, nº 354 - Jd. Paraventi - Guarulhos - São Paulo, em terreno que mede 6,80m de frente e fundos por 25,00m da frente aos fundos de ambos os lados. Encerrando a área de 170,00m², contendo 1 sala, 2 quartos, 1 sanitário, 1 copa e cozinha e 2 terraços cobertos.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato como sinal, 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e mais a comissão de Lei e o saldo restante no prazo imprerível de 8 (oito) dias.

A venda será feita pelo maior lance obtido.

O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

São Paulo, 15 de setembro de 1973

Flavio Carneiro de Mendonça
Leiloeiro Oficial

PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO

O Programa Nacional de Alimentação e Nutrição — PRONAN — dispõe de 450 milhões de cruzeiros, devendo atingir imediatamente todo o país, e para 1974 terá seus recursos aumentados de 22%.

Ao abordar o assunto, o deputado Célio Marques Fernandes (ARENA-RS) disse tratar-se do maior plano nacional posto em execução no Brasil, com a finalidade principal de melhorar os padrões alimentares e nutricionais, especialmente para gestantes lactentes e escolares matriculados em colégios de primeiro grau. Uma parte dos recursos do PRONAN se destinará ao incentivo e orientação de pesquisas científicas e tecnológicas, bem como ao estímulo da produção de alimentos essenciais à dieta humana.

FINANCIAMENTO

Depois de especificar as fontes de financiamento do Programa Nacional de Alimentação e Nutrição, o deputado Célio Marques Fernandes fez ver a necessidade da correta elaboração de campanhas regionais de aplicação da iniciativa, para que não haja desperdício de verbas. "É preciso que se trace um planejamento racional e, dentro

dele e sem desvio de propósito, se atinja diretamente seus objetivos, que são de melhorar as condições físicas e mentais da grande família brasileira", concluiu o representante gaúcho.

A. P. I. ATIVA

Está em grande atividade a Associação Paulista de Imprensa desde a posse da sua nova diretoria em maio ultimo. A sede social foi reaberta das 8 às 20 horas, sem interrupção e acabam de ser iniciados os serviços de reforma iluminação, pintura e limpeza. A biblioteca vai ser reaberta e uma sala será aberta para os jornalistas da capital e do interior. A 10 de agosto próximo, foi fornecida anistia para a volta dos associados e meia centena de jornalistas reingressou na API. Reuniões de jornalistas foram realizadas nas cidades de Presidente Prudente, Adamantina e São José do Rio Preto, com a presença do sr. Paulo Zingg, presidente da API, para exame dos problemas da imprensa. A diretoria prestigiou as comemorações do 36º aniversário da Associação Sorocabana de Imprensa, comparecendo a Sorocaba. Medidas de de-

fesa da imprensa foram tomadas, especialmente no caso de Amparo.

Agora, a API está preparando as comemorações do dia da Imprensa e do sesquicentenário da morte de Hipólito José da Costa, comemorações que serão realizadas na sua sede, com a reabertura do auditório no dia 11 de setembro próximo, devendo falar sobre a grande figura do fundador do "Correio Braziliense" a sra. Aurea Rizzini, viúva do seu biógrafo, jornalista Carlos Rizzini.

BRASIL

RIO (AN) — Mais de mil e duzentos empresários, executivos e técnicos, já se inscreveram no Seminário Nacional de Modernização da Empresa, promovido pelo Ministério do Planejamento, que será realizado nos dias vinte e sete e vinte e oito na Guanabara. Este seminário tem a finalidade de apresentar ao empresariado nacional uma visão das modernas experiências de gestão, planejamento, controle e otimização dos recursos materiais humanos.

RIO (AN) — Segundo informação do Secretário da Fazenda, está estimado em trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros o orçamento de Alagoas para o exercício de 1974, indicando um crescimento de trinta por cento sobre o corrente ano.

Geisel e a Revolução

Paulo ZINGG
Presidente da Associação
Paulista de Imprensa

Sustentamos sempre que o movimento de 31 de Março de 1964 não é acontecimento isolado na história política do Brasil. Faz parte de um processo revolucionário, que teve início em 1922 e cujas origens estão nos primeiros anos da nossa vida republicana. A presença de militares contestando o sistema baseado na política dos governadores era a expressão das classes médias urbanas do Brasil, quer no sentido de afirmação dos elementos mais capazes, quer no sentido da moralização administrativa, do saneamento político, do progresso material e de uma verdadeira ação em termos nacionais. A indispensável democratização da vida brasileira, com a ruptura do sistema oligárquico e as consequentes aberturas para as oportunidades educacionais e para a industrialização, era o objetivo desses movimentos que nascem com a frustração dos republicanos autênticos e que prosseguem com a ação dos jovens civis e militares. 1922 marca uma data decisiva para a Revolução Brasileira e as jornadas de 1930 assinalam uma primeira vitória, seguida depois pela traição de Vargas aos princípios revolucionários. E não precisamos reproduzir o que aconteceu até 1964, com a degradação da democracia e a final vitória da Revolução.

O que importa é situar a posição do general Ernesto Geisel nesse contexto histórico. Revolucionário em 1930, comanda a artilharia de vanguarda do exército de Miguel Costa. Exerce depois cargos civis no Nordeste e torna-se uma expressão do tenentismo. De volta aos quartéis, aguarda os acontecimentos e em outubro de 45 é Ernesto Geisel quem comanda os primeiros carros blindados que vão depor Vargas. No Conselho Nacional do Petróleo ou construindo refinarias, antecipa o que fará depois na Petrobrás, como o seu maior presidente. É uma força moral a impedir que a renúncia em 61 provoque a guerra civil e em 64 está ao lado de Castelo Branco na vitória e na consolidação do movimento. Está assim Ernesto Geisel integrado, como poucos o estiveram, no processo revolucionário brasileiro. E integrado com experiência política, administrativa e militar. Conhecendo os acontecimentos e os homens. Conhecendo a marcha da história. Conhecendo os objetivos a atingir, os meios disponíveis e a ação necessária. O homem necessário no momento preciso.

"Mobral da mais um Passo Para o Progresso"

Realizou na FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS "FARIAS BRITO", um curso de Ação Comunitária nos dias 1 e 2 do corrente mes das 9,00 horas às 18,00 horas para os professores das classes de alfabetização do MOBREAL, sendo preletores a professora Nely Aparecida Morresi, que com muita eficiência procurou dar aos alunos conhecimentos de "COMO INTEGRAR O ALUNO NA AÇÃO COMUNITÁRIA, E QUAIS AS LINHAS GERAIS PARA UM PROGRAMA DE AÇÃO COMUNITÁRIA".

SEGUNDO E ULTIMO PUBLICO LEILÃO
Dia 2 de Outubro de 1973, às 14,00 horas
Na Rua Ernesto Nazareth, nº 188 -
Jardim Paraventi
Guarulhos - São Paulo

FLAVIO CARNEIRO DE MENDONÇA
Leiloeiro Oficial, com escritório à Rua Conselheiro Crispiniano, 69 - 7º andar - conj. 73
telefone 37-3023 - São Paulo, faz saber que devidamente autorizado pela HASPA - HABITAÇÃO SÃO PAULO S/A - DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, Agente Fiduciário designado pelo Banco Nacional da Habitação, venderá na forma da Lei (Decreto-Lei nº 70 de 21/11/66 e regulamentação complementar RC-58/67, RC-24/68 e RD-8/70 do BNH), em segundo e ultimo publico leilão, no dia, hora e local acima mencionado, o imóvel adiante descrito de propriedade de DARCIO DE OLIVEIRA ALVES E DE CLEUSA ATTI ALVES para pagamento de dívida hipotecária em favor da CONTINENTAL S/A DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO. Imóvel sito à Rua São Jorge, nº 129 - qd. F, lote 2 - Jardim Bandeirantes - Guarulhos - São Paulo, em terreno que mede 6,70m de frente e fundos por 17,00m da frente aos fundos em ambos os lados. Encerrando a área de 113,90m², contendo: dois dormitórios, sala, cozinha, hall de distribuição e banheiro, com uma área construída de 45,03.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato como sinal, 20% (vinte por cento) do preço da arrematação mais a comissão de Lei e o saldo restante no prazo impreterível de 8 (oito) dias.

A venda será realizada pelo maior lance obtido.

O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

São Paulo 15 de setembro de 1973

Flavio Carneiro de Mendonça
Leiloeiro Oficial

SP Obtem Financiamentos no Valor de US\$ 37 Milhões

Foram assinados no dia 5, em Paris, contratos entre o governo do Estado e um grupo de bancos estrangeiros, liderados pelo Credit Commercial de France, para financiamentos no valor de 37 milhões de dólares, assim destinados: 21 milhões para a FEPASA - Ferrovia Paulista S.A., e 16 milhões para a DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.

Os contratos, que tiveram aval do Banco do Estado de São Paulo, são decorrência de negociações coordenadas pela Secretaria da Fazenda e realizadas pela Diretoria de Câmbio e Comércio Exterior do Banespa.

Por decreto do governador Laudo Natel, a Junta de Coordenação Financeira da pasta da Fazenda está coordenando todas as atividades relacionadas com operações de crédito e financiamento, de que participam órgãos da administração pública.

"Tais recursos - disse a propósito o secretário Carlos Antonio Rocca - complementam o esquema financeiro correspondente aos programas de investimento desenvolvidos por aquelas duas companhias e somam, portanto, aos recursos de origem orçamentária e receitas próprias da DERSA e da FEPASA".

BRASIL

RIO (AN) - O Presidente Emílio Garrastazu Médici acaba de enviar ao Congresso Nacional Projeto de Lei que disciplina a intervenção em instituições financeiras pelo Banco Central, quando se verificarem anormalidades graves na condução dos negócios sociais. O Ministro da Fazenda, na sua exposição de motivos, aponta três pontos de importância básica para saneamento do mercado de títulos: suspensão da exigibilidade das operações vencidas e da fluência do prazo nas operações vincendas enquanto dure o processo de intervenção, extensão do preceito de indisponibilidade aos bens dos administradores e instituição de inquerito para apuração de responsabilidade.

RIO (AN) - Outro projeto foi encaminhado ao Congresso Nacional pelo Presidente da República: O que disciplina o emprego industrial de fibras, naturais ou sintéticas na confecção de fios, tecidos demais produtos das atividades têxteis. O diploma, segundo o Ministro da Indústria e do Comércio, contribuirá para o desenvolvimento da indústria têxtil nacional e visa a defesa de legítimos interesses de produtores e consumidores.

RIO (AN) - O Presidente Médici sancionou lei que aprova o Plano Nacional de Viação na Constituição Federal. Contem uma relação descritiva das rodovias, ferrovias portos marítimos, fluviais e lacustres, vias navegáveis interiores e, finalmente, dos aeródromos integrantes do Plano Nacional de Viação.

RIO (AN) - Linha de Crédito de dez milhões de dólares acaba de ser concedida ao Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo pelo Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos. Os recursos serão canalizados para a importação de máquinas e equipamentos destinados a empresas paulistas, beneficiando, principalmente, os setores industriais e agro-industriais.

RIO (AN) - Um financiamento suplementar de quinze milhões e quatrocentos mil cruzeiros foi concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico à Eletrometal-Aços finos, no município paulista de Sumaré. Com os recursos, a empresa aumentará sua produção de Aço e introdução de nova de refino e acabamento forjados de aços não comuns.

RIO (AN) - A Secretaria dos Transportes da Bahia acaba de iniciar a construção das primeiras estradas vicinais da região do cacau, num total de mil e quatrocentos quilômetros. O projeto visa dotar o Sul do Estado de uma infra-estrutura adequada de Transporte.

RIO (AN) - A Usina Hidroelétrica de Volta Grande deverá entrar em operação no primeiro trimestre de 1974. Elevará a capacidade instalada das Centrais Elétricas de Minas Gerais para mais de um milhão e quinhentos mil quilowatts.

RIO (AN) - O Ceará está estudando a viabilidade de implantação de um grande parque manufatureiro têxtil para possibilitar a industrialização do algodão de fibra longa, produzido em poucas regiões do mundo.

Mais de 48 Milhões em Material de Manutenção

Dentro de um vasto plano de ampliação e modernização de suas linhas, previsto no PROFEPASA - Programa de Consolidação e Expansão da Ferrovia Paulista - a FEPASA vai adquirir baterias alcalinas, dormentes de madeira e óleo diesel, num total de 48 milhões e 307 mil cruzeiros. Essa aquisição - dentro do cronograma de investimentos aprovado pelo governador Laudo Natel - destina-se à manutenção do material rodante e via permanente, tendo em vista a orientação seguida pelo secretário Paulo Maluf de proporcionar sempre mais e melhores condições para o aprimoramento de nossas ferrovias, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do país.

BATERIAS

Na compra de 426 baterias alcalinas, 79 das quais para locomotivas e 347 para carros, a FEPASA deverá aplicar 19 milhões e 840 mil cruzeiros. Esse material destina-se especificamente a melhorar o sistema de iluminação dos carros de passageiros, principalmente os de bitola larga (1,60 metros).

Para essa compra, será aberta concorrência internacional.

DORMENTES

Com a aquisição de 303 mil dormentes de madeira, sendo 234 mil para a bitola estreita (1 metro) e 69 para a bitola larga, a empresa dispendirá 6 milhões e 719 mil cruzeiros. Esses dormentes deverão ser fornecidos à FEPASA por um período de seis meses. Todos serão encaminhados para a Usina Central de Tratamento de Dormentes, em Bauru, onde receberão o tratamento necessário que lhes proporcionará longa duração.

OLEO DIESEL

Cinquenta por cento do total dos 40 milhões de óleo Diesel serão adquiridos da Petrobrás - Petróleo Brasileiro S.A. Os cinquenta por cento restantes serão fornecidos por cinco outras companhias distribuidoras. O total representará a importância de 21 milhões e 748 mil cruzeiros.

NOTAS DO MUNDO



CHILE

É de lastimar o que está ocorrendo e acaba de ocorrer com o grande e tradicionalmente democrático povo chileno.

Quando da ascensão de Allende ao governo, nós como todas os observadores imparciais externamos nossas dúvidas a respeito do êxito final do novo regime. Apesar de tudo ninguém esperava que o drama do bom povo chileno fosse ter tão trágico desfecho.

ARGENTINA

Está na cara, como costuma dizer o povo - o profundo descontentamento do povo argentino, principalmente da juventude, diante da crescente crise política, econômica e social que haveria de se agravar mais com o correr dos dias e dos meses. A nobre nação argentina procura desesperadamente uma cura salutar e dignificante à enfermidade de que foi acometida mercê das confusas administrações que teve nestes últimos vinte anos. Seu sofrimento merece o respeito geral. O que, porém, não está certo é que se procure hostilizar o Brasil por causa de somenos. O Brasil em nada contribuiu nem contribui no caso do drama político e social que os argentinos estão vivendo. Se Peron está procurando um bode expiatório para reforçar sua popularidade junto à valorosa juventude portenha, busque outros caminhos, não os que conduzem a rivalidade nem os seus vizinhos e tradicionais amigos.

AH, IGNACIA!

Ah, Ignacia! Ignacia!
Esqueceste teus filhos.
E por cima
Aprendeste a devorá-los -
Como fazem
Todas as Ignacias do mundo...

E é pena.
Porque eram belos os teus sonhos;
Amavas a terra
E tudo que em seu seio
Deus por deferência plantara.

Vero

Das terras conquistadas, após cada guerra, o governo de Roma guardava uma parte, e outra parte vendia, conservando uma terceira parte para ser dividida entre os pobres.

David Carneiro

BRASILIA

EXAME DE ORDEM

Emendado em plenário, voltou às comissões o projeto do deputado Cantídio Sampaio que põe fim à exigência do exame de ordem para inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil.

Manifestaram-se favoráveis à proposição os deputados Wilmar Dallanhol e Maurício Toledo, enquanto o deputado Laerte Vieira fez restrições ao projeto, destacando ao mesmo tempo, a atuação da Ordem dos Advogados do Brasil, no zelo quanto ao exercício da advocacia.

REPUDIO DO BRASIL

O deputado Brasilio Caiado (ARENA-GO) dirigiu apelo ao Presidente da República no sentido de determinar que nosso representante na ONU manifeste o repúdio do povo brasileiro ao desumano tratamento que os dirigentes soviéticos estão dispensando a todos que, na União Soviética não se deixam atrelar à máquina de transformar o homem em robô.

O pedido do parlamentar decorre do fato de que, segundo consta, Alexander Solzhenitsyn, Prêmio Nobel de Literatura, estaria ameaçado de ser assassinado pela KGB, polícia secreta soviética.

RODOVIA DE INTEGRAÇÃO

Qualificando-a de "rodovia de integração e espinha dorsal do sistema rodoviário catarinense", o deputado Dib Cherém (ARENA-SC), pleiteou a implantação do Trecho Campos Novos-Lajes-Florianópolis da BR-282.

Partindo de São Miguel d'Oeste, nos limites com a Argentina, a rodovia atravessa a rica região do Chapecó, Xanxere, Joaçaba Campos Novos, Curitiba, Lajes, Bom Retiro, Alfredo Wagner, Rancho Queimado Santo Amaro da Imperatriz, Palhoça, terminando em Florianópolis.

ABM HOMENAGEIA SEU FUNDADOR

Em sua própria residência, em Copacabana, ao lado de sua esposa e familiares, o prof. Rafael da Silva Xavier foi homenageado pela Associação Brasileira dos Municípios. Uma comissão foi designada pelo organismo a fim de entregar um distintivo de ouro àquele que foi seu idealizador, fundador e primeiro presidente.

O sr. José Rebelo Torres, presidente de um dos Conselhos da ABM, fez uso da palavra durante a cerimônia, recordando a longa peregrinação municipalista efetuada pelo homenageado em todas as regiões do Brasil. Destacou igualmente que "da sua pioneira doutrinação, companheiro que foi de Teixeira de Freitas, nasceu a valorização do Município e o fortalecimento da vida interiorana no País".

O professor Rafael Xavier agradeceu, comovido, evocando os ilustres companheiros com que contou na cruzada municipalista. Fez também um breve relato dos principais episódios desde os idos de 1925, quando começou a desenvolver seu trabalho, ressaltando, finalmente, a "confiança na atual e nas futuras gerações para a continuidade do desenvolvimento nacional, orgulho dos nossos dias".

O professor Rafael Xavier é diretor aposentado da Fundação Getúlio Vargas e atual membro do seu Conselho Curador. Já exerceu cargos na administração pública do País, dentre os quais a presidência do IBGE a chefia do gabinete do ministro da Agricultura, a direção do Serviço de Estatística da Produção do mesmo Ministério e a Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A comissão designada pela Associação Brasileira dos Municípios, presidida pelo sr. Rebelo Torres, foi formada ainda pelo conselheiro Armando Tomazi e o jornalista Milton Sena, assessor de imprensa da entidade.

Ponte Rio-Niterói Deverá ser Inaugurada em Janeiro

A data de 20 de janeiro, dia de São Sebastião, é a mais provável para a inauguração da Ponte Rio-Niterói — anunciou dia 20/6 o Ministro Mário Andreazza ao inspecionar o andamento das obras acompanhando do Presidente da ECEX, do Diretor-Geral do DNER e de jornalistas.

Salientando a importância sócio-econômica da ponte, o Ministro disse que a sua conclusão abrirá novas perspectivas para uma área metropolitana de dez milhões de habitantes, permitindo o desfogo dos subúrbios cariocas com o desenvolvimento da área norte do Estado do Rio. Dando continuidade à BR-101, a ponte Rio-Niterói está associada ao sistema rodoviário nacional com sensíveis efeitos à economia do país.

Com relação à cobrança de pedágio, o Ministro Andreazza declarou que este será sempre inferior ao cobrado nas barcaças de veículos, que, pouco a pouco serão retiradas para servir talvez, na travessia do rio Amazonas. Estimando-se um tráfego de 14.500 veículos/dia no primeiro ano de uso, em dez ou 11 anos a ponte, autofinanciável, estará paga.

Com 14 quilômetros de extensão, dos quais cinco terrestres e nove no mar, a ponte Presidente Costa e Silva em seu acesso Rio está praticamente concluída, restando completar o encontro da rampa dois com a Ave. Brasil e asfaltar as pistas. No acesso Niterói encontra-se terminada a parte estrutural, faltando as instalações elétricas e construir as instalações do pedágio.

O Diário de Guarulhos

Rua Ramos de Azevedo 188

EXPEDIENTE

Telefones: OFICINAS E REDAÇÃO
49-1520 — RESIDÊNCIA 49-1678

Diretor Responsável:

VERO H. SALLES DE LIMA

(Registro: M.T.I.C. N.º 2761 - Redator-Chefe)
Representante autorizado:-
Prof. Jerelyn Machado Gomes

Guarulhos 15 de setembro de 1973

A direção deste jornal não compartilha a opinião esposada em colaborações assinadas.

AVISO A PRAÇA

Os recibos correspondentes às cobranças do O DIÁRIO DE GUARULHOS, são numerados e assinados pelo seu diretor sr. VERO DE LIMA ou sua esposa dona EULALIA HOSSEPIAN DE LIMA.; Não se responsabiliza esta Direção por pagamentos efetuados a terceiros sem a observância das condições acima, salvo quando com cheques emitidos em nome deste jornal.

O DIÁRIO DE GUARULHOS não tem ligação com nenhum outro jornal. As pessoas autorizadas a fazer uso do seu nome para angariar anúncios e assinaturas são as que constam do expediente

Conceitos Sobre o Livro

O livro é um mudo que fala, um surdo que responde, um cego que guia, um morto que vive.

Padre Antonio Vieira

O livro é a máquina de ação dos mortos sobre os vivos.

Teixeira Mendes

Os livros são cartas que escrevemos aos amigos desconhecidos na terra.

Voltaire

O livro governa os homens e é o mestre do futuro.

Poincaré

Os livros são amigos desapaixonados e fiéis.

Victor Hugo

Os livros são a memória da humanidade.

Afrânio Peixoto

O que se pode comparar na terra ao suave convívio com os livros estes mestres que nos instruem sem castigo, veneráveis anciões que nos abrem a cada hora o tesouro de sua experiência, ou virgens graciosas que nos oferecem todo o encanto de suas galas; amigos de todos os dias que, se os chamamos, acodem, se caímos em erro, ajudam-nos, se os interrogamos se não calam, se os importunamos, não murmuram, nem se negam?

Ramiz Galvão

Juntar uma biblioteca a uma casa é dotá-la de alma.

Cícero

Uma biblioteca equivale a uma universidade.

Carlyle

As bibliotecas são verdadeiros tesouros da alma.

Da sabedoria dos antigos egípcios

Não há para um sábio maior obséquio do que a oferta de um livro.

DELFIN S/A — CREDITO IMOBILIARIO
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente edital, por estarem em lugar ignorado, ficam notificadas as pessoas adiante nomeadas para ciência de que estamos autorizadas, na forma da lei (Decreto-Lei nº 70, de 21-11-66, e regulamentação complementar, a promover a execução extrajudicial das hipotecas que oneram os imóveis indicados a seguir. Ficam cientificados, outrossim, de que tem o prazo de 20 (vinte) dias a contar desta data para, querendo, purgar o débito e evitar a execução, o que poderá ser feito na Rua Barão de Itapetininga nº 163, 2º andar Grupo 202, S.P. - Capital, em qualquer dia útil, exceto sábados, nos horários de 9 às 12 e 14 às 18,00 horas:

OSVALDO AUGUSTO e THEREZA FRANCO AUGUSTO, brasileiros, casados, ele, alfaiate, ela, do lar, residentes e domiciliados à Passagem Tres nº 15 - Ponte Grande de Guarulhos - GUARULHOS. São Paulo, 13 de setembro de 1973

AGENTE FIDUCIARIO
designado

A Chave Mestra da Educação

Paulo ZINGG

Presidente da Associação
Paulista de Imprensa

No Congresso Brasileiro de Saúde Escolar, que acaba de ser encerrado no Rio de Janeiro, o médico- Cornelio Pedrosa Rosemberg analisou uma tese que, segundo a grande imprensa, teve uma ênfase de indignação ante a situação em que se encontra a infância brasileira. Atendendo à presença de milhões de patricios que não tiveram escola ao seu alcance durante meio século, foram abertas as portas do antigo ensino médio e do ensino superior, e as estatísticas acusam a elevação em número dos alunos e dos diplomados. Mas não foi devidamente considerada nessa expansão a urbanização da sociedade brasileira, a formação das áreas metropolitanas e as necessidades decorrentes de reagrupamento da população. No caso de São Paulo, já em 1935, com a instalação dos primeiros parques infantis houve a exata noção de que os quintais, as ruas tranquilas e os terrenos vagos iam acabar e que era preciso dar educação, assistência e recreio a um número crescente de crianças, cujos pais deviam trabalhar e cujo padrão de vida não permitiam a contratação de domésticas ou a matrícula em escolas maternas privadas. Durante quarenta anos, multiplicaram-se os parques infantis, mas o seu número é insuficiente para atender às necessidades da capital e o próprio Rosemberg afirma que eles atendem apenas vinte mil crianças, enquanto 280 mil estão precisando de novas unidades para escapar das ruas perigosas, da delinquência infantil e para serem preparados para ingressar na escola primária. Considerando que os parques possuem classes de pré-primário, torna-se evidente que eles constituem para a população pobre a única esperança de igualdade no acesso à escola e a mais urgente necessidade paulistana — a verdadeira chave mestra da educação em nossos dias.

É verdade que o Rio de Janeiro não possui parques infantis, mas em Brasília e Campinas possuem a escola-parque e agora vemos no ABC, em Osasco e em Guarulhos a multiplicação dos parques infantis, atendendo dentro da área metropolitana, ao dever de iniciar a educação da criança urbana.

O Departamento de Educação e Recreio da Prefeitura de São Paulo, possui uma elite de técnicos que, ao lado da magnífica equipe de dirigentes e educadoras, está em condições de enfrentar qualquer desafio nesse setor e que pode dar ao país inteiro um exemplo de capacitação pedagógica, de liderança humana e de experiência social. O Congresso de Saúde Escolar admirou essa vitrina da educação e com razão. Porque deixar a cidade, o Estado e o País diante da vitrina e não aproveitar o exemplo?

Preço do Exemplar
Cr\$ 0,30